

A Teoria Austríaco do Capital e o Papel do Empreendedor

I. CEAP – Caruaru – PE -22 de Outubro de 2011

Professor Dr. Antony P. Mueller

UFS

www.continentaleconomics.com

Teoria Convencional

- $Q = f(K, AN)$
- $\Delta K = I$
- $I = S$
- $S = sY$
- I necessário $(\delta + g_A + g_N)$
- diferente de modelo do multiplicador keynesiano
- $m = 1/(1 - c) = 1/s$
- $Y = C(Y - T, W) + I(r, \Pi e) + G$

Sumário

- Equação de troca
- $M \cdot V = Q \cdot P = Y$
- $Y = C_p \cdot C_q + I_p \cdot I_q + G_p \cdot G_q (+ NX)$
- $M = m \cdot BM$
- Variáveis de controle
- $BM - i - G - T - e$
- Descobrimiento de incerteza e contingência
- e das limitações da política macroeconômica

Deficiências

- Falta da estrutura da produção
- Falta da teoria do capital
- Falta da função do empreendedor
- Omissão de ação humana
- Omissão de tempo
- Omissão de aprendizagem e
- conseqüentemente da imprevisibilidade
- Assumpção da neutralidade da moeda

Teoria Austríaca

- Estrutura do processo produtivo
- Estágios da produção (tempo)
- Teoria do desvio produtivo (Umwegproduktion)
- Preferência do tempo
- Coordenação
- Papel do empreendedor
- Papel ativo de moeda

Características básicas

- Estrutura temporal
- Heterogeneidade do capital
- Coordenação
- Adaptação contínua (função do empreendedor)
- Sinais e incentivos (corretas e erradas)
- Interação entre nível micro e macro
- Distribuição dos investimentos sobre os diversos estádios
- Investimentos errados (“Fehlinvestitionen” – malinvestments)

Estrutura da Produção

			1	2	3	C
		1	2	3		
	1	2	3			
1	2	3				

A possibilidade da produção de um produto e de consumo (C) em **3** depende da produção nos estágios **1** e **2** que, em sua vez, dependem a produção 1 2 3 de outros processos de produção de bens de investimentos

Problema de Coordenação

- Coordenação vertical
- Coordenação horizontal
- Comunicação
- Incentivos da adaptação (preços, lucro e prejuízo)
- Interdependência
- Alta complexidade
- Impossibilidade de previsão
- Impossibilidade de planejamento central racional

Calibrar os investimentos

- Onde investir quando se quer mais pão?
- Produção de trigo – farinha – forno?
- Alocação de recursos (capital, trabalho, P&D)
- Complementaridade com outros processos de produção
- Especificidade de bens de capital
- Substitutos
- Preços e salários relativos
- Expectativas (apreciação empresarial)

Diagnóstica da Crise

- A síntese neoclássica diz que uma crise é principalmente causada pela falta de suficiente demanda agregada (DA) que, em sua vez, reflete a contração monetária (M) e a cura e um aumento da massa monetária para estimular a economia. A macroeconomia atrapalha o funcionamento no nível da microeconomia.

Diagnóstica Austríaca

- O problema não é a falta de demanda agregada (nível macro) mas a estrutura do capital (micro)
- Na crise aparecem as alocações erradas (malinvestments):
- A crise mostra descoordenação no processo da produção cooperativa
- Erros coletivos dos empreendedores por causa de sinais errados e incentivos falsos
- chegando do lado monetário (Massa monetária e taxa de juros)

Fronteira das Possibilidades da Produção e Emprego

- A fronteira pode ser abaixo do pleno emprego se a estrutura da produção é descoordenada
- Se esta descoordenação existe em áreas específicas da produção aparecem flutuações econômicas
- Necessidade da re-alocação com desemprego estrutural temporal (micro crise)
- “Grandes Crises” estão provocadas por erros coletivos em grande escala que afetam quase toda a economia (macro crise)

Análise Causal

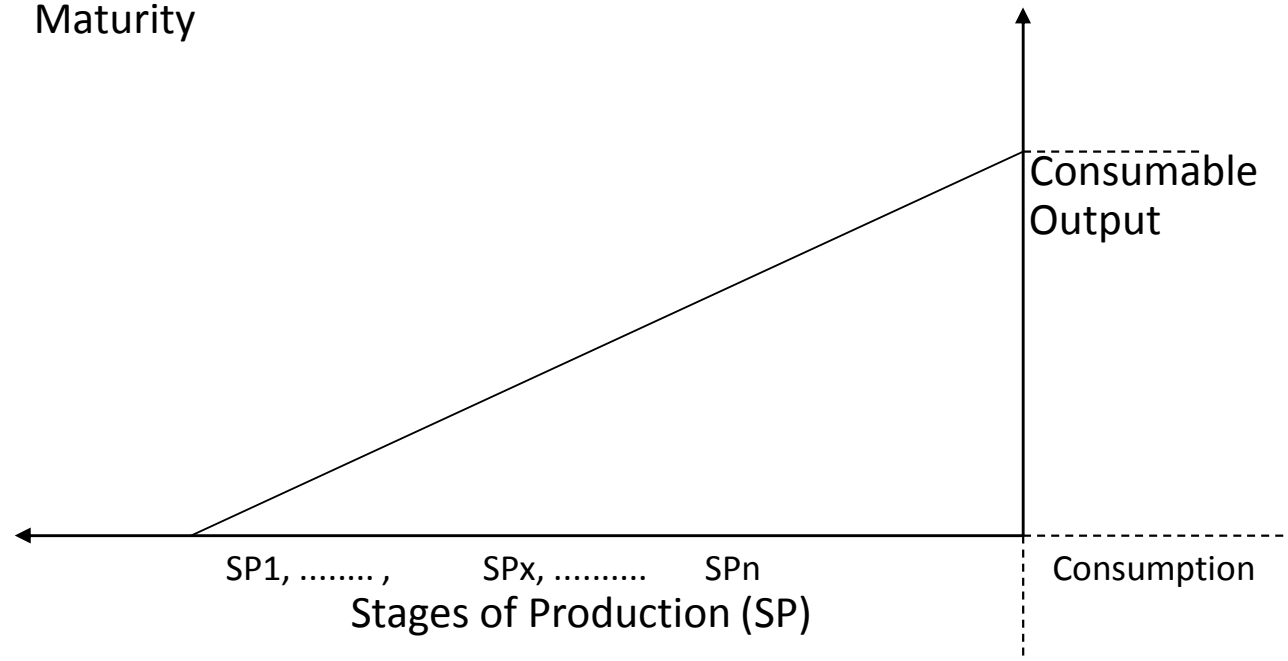
- Preferência do tempo determina a capacidade e a vontade de renunciar consumo imediato em favor de investimentos mais longe do consumo (“roundaboutness”)
- Potencial de consumo contra consumo efetivo
- A diferencia determina quantos recursos estão liberados para realizar investimentos mais longe do consumo

O efeito da criação adicional da moeda

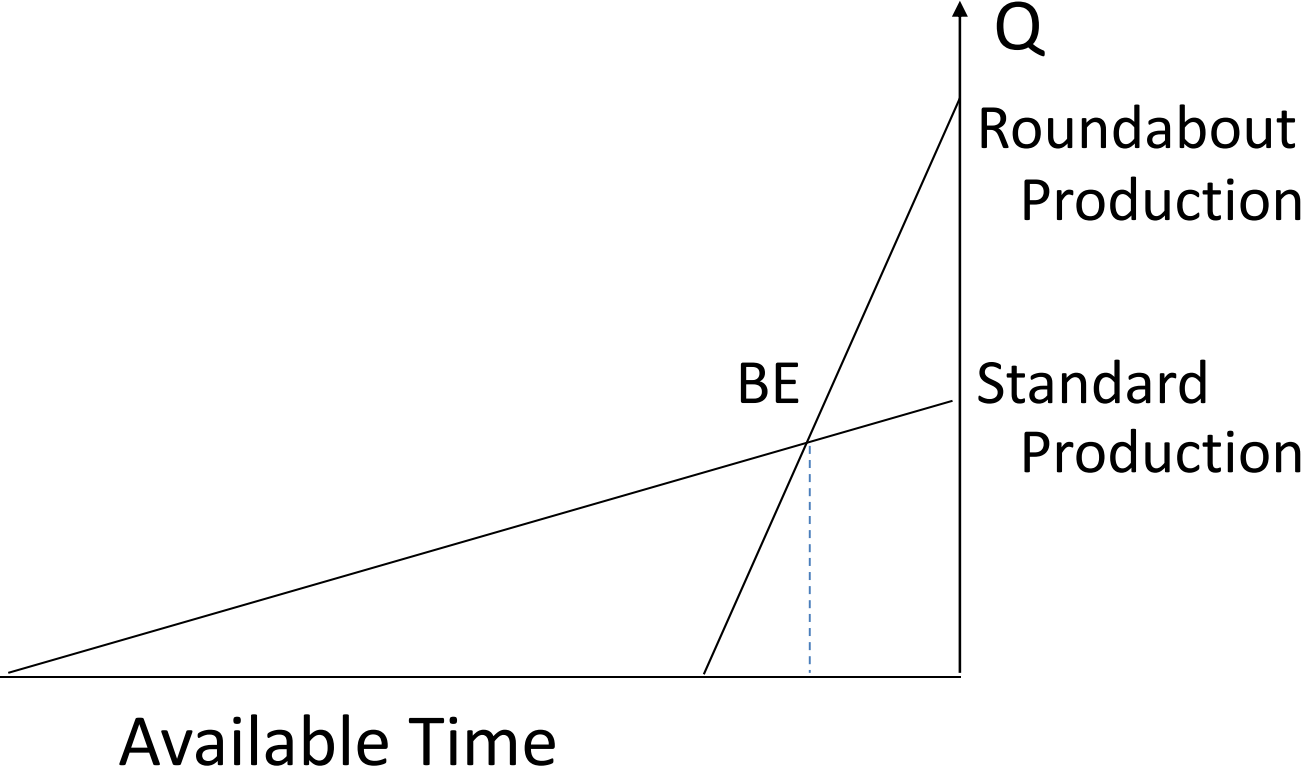
- Poupança é a oferta de recursos monetários e resulta da renúncia de consumo potencial
- O sistema monetário de reservas fracionárias com um banco central e uma moeda nacional sem lastro (fiat money) permite uma expansão da oferta monetária além da poupança autêntica
- Uma sobre-produção de dinheiro aumenta a demanda agregada além da produção natural e reduz a taxa de juros abaixo do seu nível natural

Triângulo Hayekiano

Degrees of Consumption
Maturity

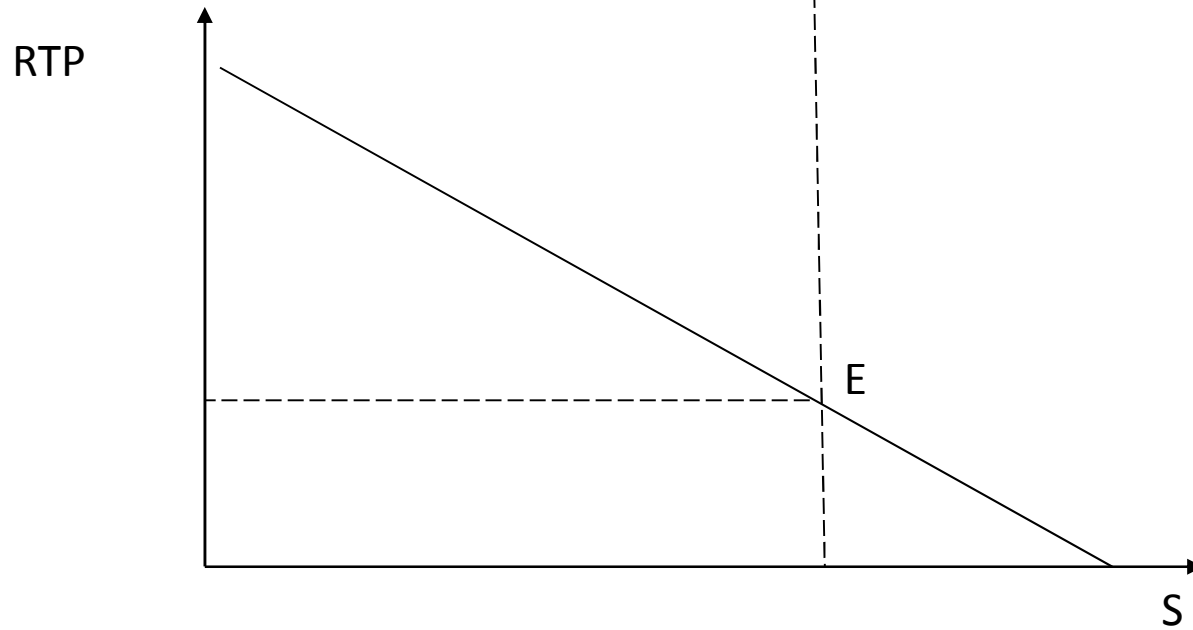
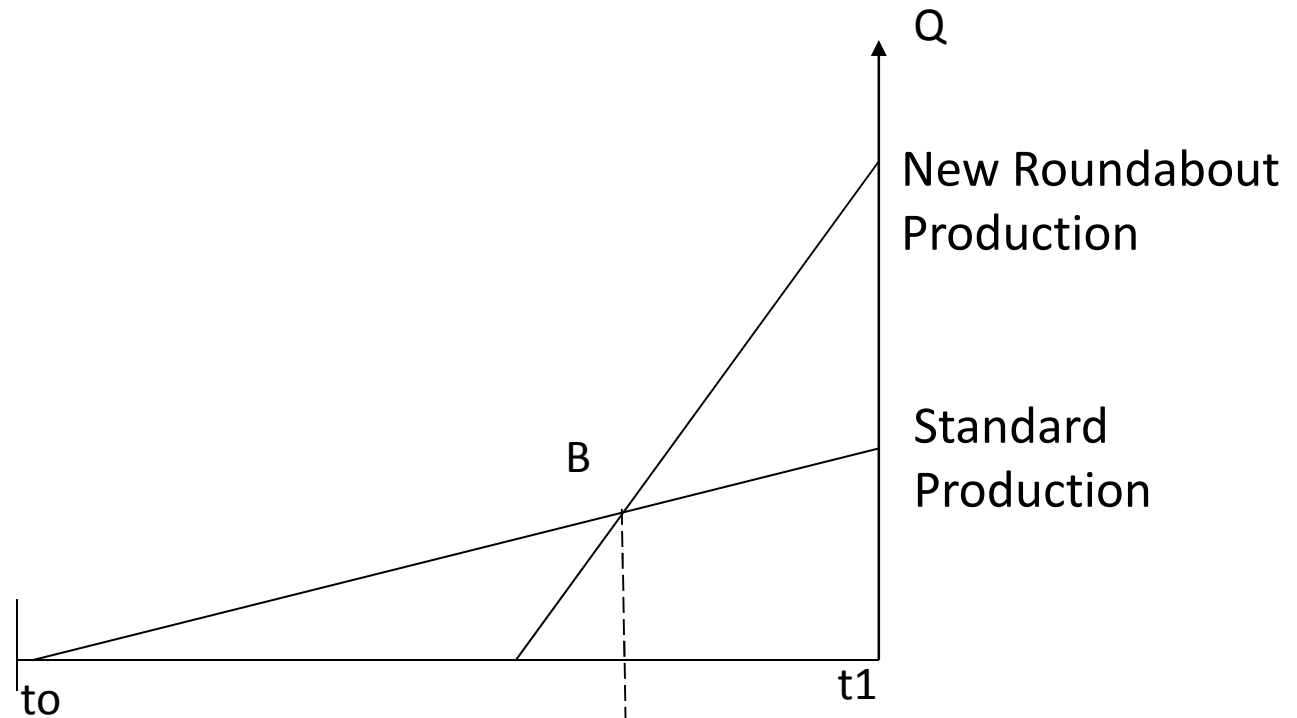


Roundaboutness – Umweg-produktion



Entrepreneurial Investment

- Este modelo mostra o efeito de “roundaboutness”. Até obter o ponto de break-even (BE) o processo de acumulação de novo capital é menos produtivo que continuar usando a velha técnica de produção (“standard production”).
- O maior grau de produtividade (eixo vertical) só aparece depois o tempo de espera durante quando a nova tecnologia rende menos que a velha forma de produção

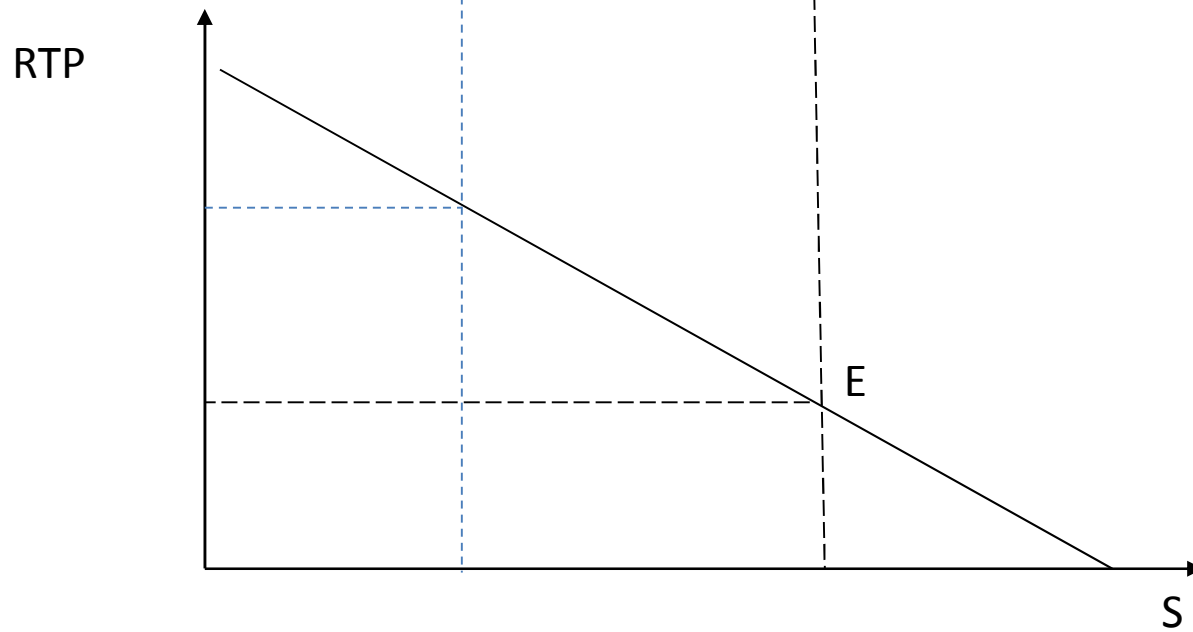
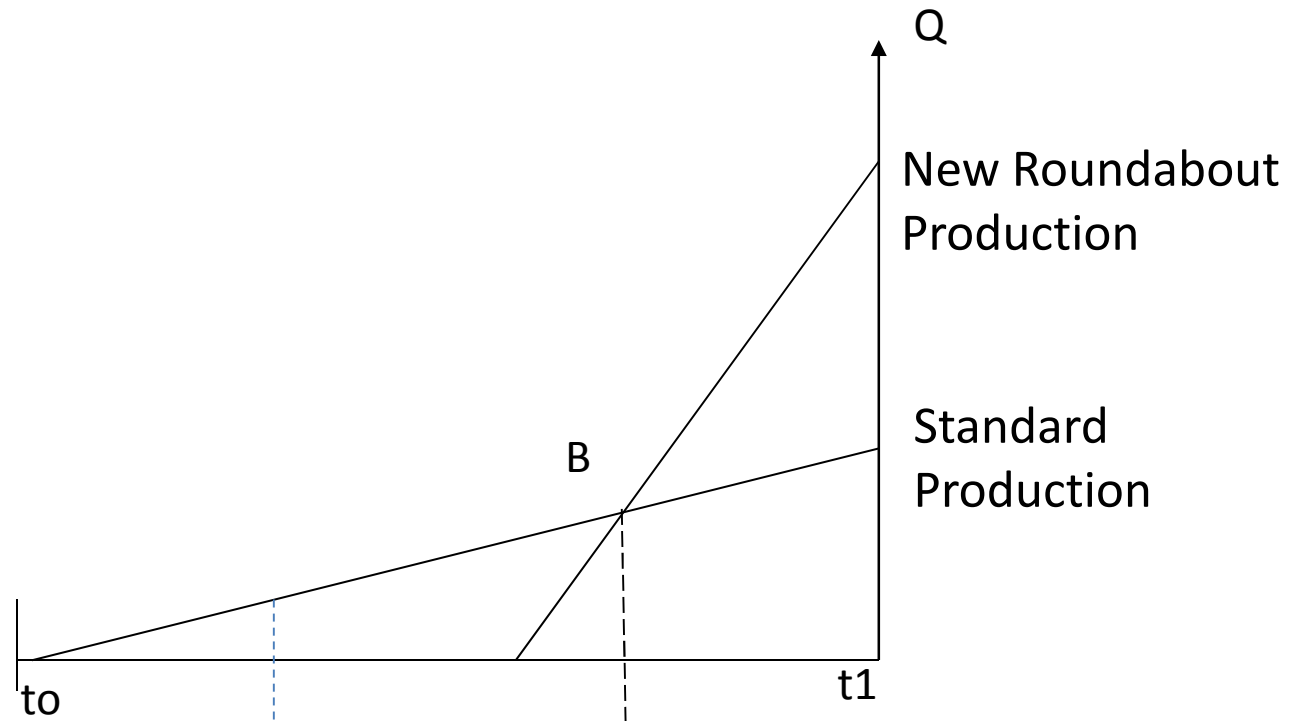


Preferência de tempo e taxa de poupança

- A taxa de preferência do tempo (RTP) determine o volume de poupança (S) no sentido de quando o RTP é zero, a poupança atinge o máximo e se poupa toda a renda (S1 no quadro). Com o aumento da taxa de preferência de tempo (movimento de abaixo por acima na curva RTP), a taxa de poupança em termos de tempo se reduz (movimento horizontal por a esquerda na curva de poupança (S)).

Break-even

- O processo de “Umwegproduktion” com que se quer estabelecer uma nova forma de produção com maior produtividade tem um limite de tempo no ponto de break-even. A poupança é insuficiente para projetos à direita de este ponto.
- O projeto escolhido além desta limite se mostra grande demais dado o tamanho de poupança



Sobre-estimação de recursos

- ΔM cria demanda agregada (DA) que supera a produção natural (Q_n) que em sua vez reflete a taxa de desemprego natural (u_n).
- Um aumento da massa monetária reduz a taxa de juros abaixo do seu nível natural (i_n) e assim é diferente da taxa social da preferência temporal (“time preference”)
- Quando a demanda para consumo não cai, mais projetos de “roundabout” estão iniciados que, em sua vez, aumentam a taxa de emprego, os salários (W) e os preços (P)

Sumário

- Na perspectiva da teoria econômica austríaca, a função dos empreendedores são indispensáveis para constantemente calibrar os investimentos e estruturar e re-estruturar ativamente a estrutura de capital (processo de produção)
- O futuro, enquanto é imprevisível, é imaginável

Sumário

- Uma crise econômica está causada pelos erros coletivos dos empreendedores
- Estes erros, em sua vez, tem sua raiz em um aumento da massa monetária que move a taxa de juros abaixo seu nível natural
- O que aparece como “sobre-produção” é na verdade mau investimento provocado do excesso de massa monetária

Recursos

- www.continentaleconomics.com
- antonymueller@gmail.com
- www.economianova.blogspot.com
- www.cashandcurrencies.blogspot.com
- www.socec.blogspot.com
- www.mises.org
- www.mises.br
- www.continentaleconomics.com/AulasOnlineEconomiaAustriaca.html